

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2022

Aos três dias do mês de fevereiro de 2022, às 12:45 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do CORECON/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – Sessão Plenária Ordinária realizada no dia 05 de janeiro de 2022. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Plenária Ampliada do Cofecon – relato. 2.2. Planejamento para 2022. 2.3. Comissões. 2.4. Covid-19 e funcionamento do Conselho. III – O QUE OCORRER. Presentes na Sessão Plenária o presidente do Corecon/BA Gustavo Pessoti, o vice-presidente Reinaldo Sampaio e os conselheiros Marcelo Santos, Marcus Verhine, Rodolfo Lujan, Isabel de Cássia, Ana Cristina, Fernando Fernandes, Rosembergue Valverde, Helga Dulce, Alex Gama, Luiz Pimenta e Lucas Spínola. Estiveram também presentes o conselheiro Federal Paulo Dantas, o superintendente Bruno Pires e a assessora de comunicação Lívia Santana. O conselheiro Oswaldo Guerra justificou previamente sua ausência dessa Sessão Plenária, por motivo de força maior. Após verificado haver *quórum*, o presidente Gustavo Pessoti iniciou os trabalhos da plenária para discussão e deliberação da seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Seção Plenária Ordinária realizada no dia 05 de janeiro de 2022. O A referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Plenária Ampliada do Cofecon – relato. O Presidente Gustavo Pessoti passou a palavra ao conselheiro federal Paulo Dantas para falar sobre o Sistema Cofecon/Corecon's e para um breve relato da Sessão Plenária Ampliada que ocorreu no mês de janeiro. O conselheiro federal Paulo Dantas disse que o sistema atual é uma herança ibérica e que em outros países existem os colégios de profissionais, sendo muito semelhante ao que acontece no Brasil. Informou que existem 32 profissões regulamentadas no país e que a Lei que regulamentou a profissão do economista é a 1.411 de 13 de agosto de 1951, motivo pelo qual o dia 13 de agosto foi adotado como o dia do economista. Continuou dizendo que sistema de conselhos iniciou-se com a antiga OAB, e todos foram pensados com um caráter social. Informou que o presidente Gustavo Pessoti apesar de ser mais voltado para o regional foi eleito conselheiro federal suplente e com o convívio mais estreito com o Cofecon vai perceber muitas diferenças entre as reuniões do regional e do federal. Continuou dizendo que atualmente é vice-presidente do Cofecon com o presidente Antonio Lacerda e que está feliz com a missão de ajudar mais uma vez o sistema com a missão de retomar a discussão sobre o projeto de lei da profissão do economista que iniciou-se há mais de dez anos com a deputada Lêda Crusius. Salientou que a lei da profissão é muito abrangente e genérica sobre economia e finanças e não indica as prerrogativas como elaboração de projetos por exemplo e por isso sofre com a invasão de outras profissões. Salientou que a ideia para caminhar com o novo projeto é chamar as categorias profissionais dos contadores a administradores para discussão e informou que já teve uma primeira reunião com o presidente do Conselho Federal de Administração que também é o atual presidente do Conselhão que reúne todas as

profissões regulamentadas, o que poderá facilitar o entendimento entre as profissões. Disse que será um grande desafio, pois haverá dificuldades tanto com os outros conselhos, com o parlamento e com a própria união que não tem boa vontade com o assunto. Apesar da dificuldade acha possível e tem que tentar. Informou que a eleição no Cofecon é diferente dos regionais, pois lá os conselheiros são eleitos através da assembleia de delegados-eleitores que representam seus regionais com direito a uma quantidade de votos a depender do tamanho da representatividade do conselho regional. Finalizou dizendo que não é o melhor sistema, mas é o que está na lei e deu o seguinte exemplo: se os Corecon's do Rio de Janeiro, São Paulo e mais um de médio porte se unirem, a eleição fica definida, pois os três conselhos terão mais de 50% dos votos do sistema, o que poderia transformar o sistema em um caos, pois seria governado somente por três conselhos. O presidente Gustavo Pessoti disse que era um luxo ter o conselheiro Paulo Dantas como representante da Bahia e vice-presidente do Cofecon, pois é pessoa muito experiente, colaborativa com o sistema e que sua fala tirou muitas dúvidas de todos. Saliou que defende uma reciclagem no plenário do Cofecon, mas sabe que lá não é fácil. Continuou dizendo que a volta de Paulo Dantas gera boas expectativas em relação à nova lei para os economistas mesmo sabendo que será difícil. Saliou que o Cofecon deve mesmo mediar com os outros conselhos, com transparência e sem invasão nas áreas uns dos outros, para um entendimento que seja favorável às três categorias profissionais, delimitando e respeitando as atividades de cada profissão. O presidente Gustavo Pessoti disse que numa reunião ampliada os Corecon's pedem de tudo, mas do que viu, gostou da ideia do Corecon Jovem, que busca estreitar as relações com os estudantes de economia do último ano para uma aproximação maior com o mercado de trabalho e maior contato com os conselheiros. Disse ainda que a velha discussão sobre registro de mestres e doutores não apareceu e que saiu diferente e contemplado depois de participar de uma plenária ampliada, pois lá viu diversas demandas dos regionais e que algumas podem ser aproveitadas. Continuou dizendo que é preciso retomar a discussão com o Cofecon sobre os cursos gratuitos com a ENAP que tem excelentes cursos e pode qualificar gratuitamente os economistas, pois é preciso se perguntar se o economista estaria preparado para atuar baseado em uma nova legislação, bem como se as IES contemplam uma formação para o mercado de trabalho. O conselheiro Fernando Fernandes mencionou sobre a possibilidade de já trazer o estudante de economia através de um registro, aumentando inclusive a representatividade do conselho. O conselheiro federal Paulo Dantas disse que os registros de estudantes não contam para aumentar a representatividade dos conselhos e informou ainda que o registro para mestres e doutores em economia está sendo discutido e provavelmente serão registrados com outro título, como outras profissões, pois a lei é explícita quando fala que economista é o profissional graduado em economia. Saliou ainda que outros assuntos também serão discutidos como atualização do código de ética, criação de CNAE, emissão digital de ART e nada consta de forma gratuita. Ainda sobre o formato da plenária ampliada mencionou que os conselheiros ficam em uma sala, os presidentes dos regionais em outra e ao final ocorre uma apresentação do que foi discutido pelos presidentes. O conselheiro Fernando Fernandes perguntou sobre o

certificado digital para os economistas e o novo sistema de cadastro. O conselheiro federal Paulo Dantas disse que os assuntos não foram abordados mas veria com o Cofecon para informar. O conselheiro Fernando Fernandes disse ainda que o novo sistema será importante, pois também contemplará a LGPD.

## 2.2. Planejamento para 2022.

O presidente Gustavo Pessoti disse que 2022 já se iniciou com um problema devido ao recrudescimento da Covid-19, em um cenário de muita gente contaminada com o novo surto. Disse ainda que o período de trabalho de um presidente do Corecon é de aproximadamente oito meses e que atualmente há muitas dúvidas de como o ano será, pois ainda está tudo muito incerto. Disse que o ano de 2022 começou com a manutenção de algumas ideias de 2021, como preocupação fiscal e atuação das comissões, com a necessidade de melhorar as comissões que não funcionaram de forma satisfatória, como por exemplo a Comissão de Assuntos Acadêmicos. Disse que o ano é propício para isso e quer agregar à comissão professores e os conselheiros Edval Landulfo e Roberto Lucas que organizará a edição do Reflexões 2022 juntamente com a conselheira Ana Cristina. O Reflexões 2022 deverá ter uma linha editorial organizada e mais atraente do que com temas soltos. A comissão deverá discutir sobre a economia baiana diretamente afetada pela pandemia, a saída da Ford, a venda da refinaria Landulfo Alves em um cenário de economia com taxa negativa há uma década. Disse que é preciso provocar discussões para capitalizar o economista e que o momento é oportuno, sendo necessário manifestações constantes do Corecon/BA. Comentou que fez um editorial para o jornal Atarde enfatizando a necessidade de planejamento econômico para o Estado através de parcerias, amparo da união, de organismos internacionais, etc. Deve-se explorar potenciais como a ponte Salvador/Itaparica, a Fiol e energia eólica. Disse ainda que é preciso trazer a universidade para o debate e dizer ao governo que o Corecon/BA pode contribuir com as discussões. O presidente Gustavo Pessoti disse que pediu ao conselheiro Rosembergue Valverde para organizar uma nova edição do livro A economia baiana em análise retrospectiva e perspectiva, com um olhar para frente e para trás, aproveitando o momento de PPA do governo. Salientou que o sumário está sendo montado pelo experiente conselheiro Rosembergue que estuda e discute a economia baiana há muitos anos e que deverá chamar a atenção do governo de forma rápida e direta, pensando em grandes setores, estreitando as relações com a academia criando oferta e gerando demanda. Afirmou que é preciso repensar a economia baiana e que vai reativar as plenárias ampliadas no Corecon para debater assuntos específicos sobre a economia baiana e ampliar as manifestações na mídia. Comentou que teve uma conversa com o professor Antonio Cardoso que tem excelentes cursos de administração financeira e solicitou que o mesmo fizesse uma proposta ao Corecon que deverá sair até o final de fevereiro, definindo critérios de valores para profissionais e estudantes e que o ele também vai oferecer um curso gratuito de formação de preços. Continuou dizendo que pretende fazer entre 3 e 4 plenárias ampliadas no decorrer do ano. Continuou dizendo que a Comissão de Relacionamento com os Mercados também não decolou e que as ideias já estão virando projetos de cursos, plenárias e lives.

## 2.3. Comissões.

A conselheira Isabel de Cássia informou que Comissão da Mulher Economista se reuniu no dia 31/01 e

montaram um planejamento de atividades para 2022. Para o mês de março, em comemoração ao mês da mulher, planejaram a live História das mulheres heroínas baianas quase esquecidas e contribuições para o cenário econômico, tendo como convidado a professora Patrícia Valim da UFBA, com mediação da conselheira Isabel Ribeiro. Para o mês de maio, planejaram a live Trajetória de uma mulher economista e sua contribuição para a produção artística e cultural, tendo como convidada a economista Vera Spínola, com mediação da conselheira Fátima Ferreira. Para o mês de agosto, mês do economista, a temática ainda será definida mais à frente, de acordo com a proposta para a Semana do Economista. Já para o mês de outubro, planejaram a live Participação das mulheres na economia criativa, com a convidada Carlota Gotschall da SEI e será mediada pela conselheira Ana Cristina. E para finalizar, no mês de novembro, planejaram a live Experiências de jovens economistas na produção científica. Casos da UFBA, UEFS, UESC, UESB e UNIFACS, com convidadas ainda a definir e mediada pelas conselheiras Helga Dulce e Delza Carvalho. Disse ainda que além da manutenção do Prosa com Elas, também pensaram e algumas linhas de ações: Produção Editorial “Elas em versos e prosas”, para produção de artigos ligados às temáticas discutidas na lives; Linhas de Pesquisas, ainda em proposição, interesse de registrados, não registrados e estudantes de economia – Onde estamos e para onde vamos? E mapeamento de boas práticas do Cofecon e Corecon’s – Conhecimento das experiências de outras Comissões de Mulheres Economistas, com o intuito de fazer o Corecon ser proativo em relação ao que os economistas pensam sobre o Conselho, definindo estratégias para se relacionar com o mercado. Salientou do interesse do Sebrae em dar continuidade a seminários para discutir a Bahia e as mudanças de governo, levando as discussões para as pessoas impactadas, chamando a IES, empresários e outras entidades para a discussão. Disse que é necessário discutir o relacionamento com os mercados e ver do ponto de vista legal o que pode ser oferecido ao economista. A conselheira Helga Dulce disse que é necessário uma pesquisa com recorte de gênero, para compreender as diferenças das mulheres economistas, facilitar a atuação em uma ação conjunta das Comissões de Assuntos Acadêmicos e de Relacionamento com os Mercados e se colocou à disposição para colaborar tendo em vista a sua experiência com pesquisas do tipo. O conselheiro Rodolfo Lujan pediu a palavra para justificar o atraso e desejou boa tarde a todos. O presidente Gustavo Pessoti disse que a Comissão da Mulher Economista em tão pouco tempo conseguiu elaborar uma excelente proposta de forma clara e prática e que os nomes para as palestras são excelentes como de Patrícia Valim e Carlota Gotschall e que vê com bons olhos que a publicação fique para novembro como encerramento das atividades do exercício. É preciso ver a data para que a publicação possa passar pelos tramites e fique pronta a tempo. Salientou que a Comissão da Mulher Economista é bem organizada e espera que as Comissão de Relação com os Mercados e Assuntos Acadêmicos se organizem e consigam produzir.

#### 2.4. Covid-19 e funcionamento do Conselho.

O presidente Gustavo Pessoti pediu ao superintendente Bruno Pires que prestasse esclarecimentos sobre expedientes encaminhados pelo Sinscon/BA. O superintendente informou que na semana anterior o Sindicato dos Servidores dos Conselhos encaminhou expediente aos

Conselhos de Classe pedindo que sejam adotadas medidas de proteção aos servidores em relação à Covid-19, H3N2 e Flurona, com medidas de trabalho em home Office, ou rodízio de servidores. O superintendente Bruno Pires disse que o sistema de funcionamento já está em formato de rodízio e que achava prudente inicialmente suspender durante o restante do mês de fevereiro os atendimentos presenciais, salvo aqueles que realmente necessitarem da vinda do profissional ao escritório do Conselho, e mesmos estes, deverão ser feitos por agendamento. Concluiu dizendo que no dia anterior o Conselho recebeu outro expediente do Sinscon solicitando resposta sobre as medidas que seriam adotadas. O presidente Gustavo Pessoti disse que não via nenhum problema em adotar qualquer medida, mesmo porque o trabalho remoto não prejudicou o funcionamento do Corecon, mas queria ouvir os conselheiros. A conselheira Helga Dulce concordou com a suspensão do atendimento presencial, resguardado o cuidado com o deslocamento dos servidores e comentou que a UESC suspendeu o retorno presencial reagendando para o dia 14, com somente 2/3 do seu público, observando a evolução dos níveis de contaminação na região. O conselheiro Luiz Pimenta concordou com a suspensão proposta e disse que em suas empresas assim que se identifica um funcionário com sintomas o afasta imediatamente. O presidente Gustavo Pessoti concordou e determinou que os atendimentos presenciais fiquem suspensos no restante do mês de fevereiro, salvo os casos em que haja necessidade do profissional na sede do Corecon, que deverá fazer por agendamento. IV. O que ocorrer. O conselheiro Fernando Fernandes comentou que o Corecon fechou recentemente uma parceria com o ACBEU que possibilita 10% de desconto para economistas e no âmbito da Comissão da Mulher Economista disse que podem se aproveitar do formato de publicação de artigos já existente de forma periódica e perguntou ao superintendente Bruno Pires se houve retorno do Cofecon sobre o apoio para aquisição de computadores. O superintendente Bruno Pires informou que ainda não obteve retorno do Cofecon e assim que tiver informa. O conselheiro Fernando Fernandes sugeriu que para a próxima plenária do Cofecon seja incluído o tema criptomoedas que estão cada vez mais em evidência e sendo cada vez mais usadas, para quem sabe poder criar uma moeda do Corecon. O presidente Gustavo Pessoti disse que ações já estavam sendo colocadas em prática e sendo discutidas nos grupos de WhatsApp que facilita muito as discussões. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que a plenária foi excelente e se despediu de todos. Nada mais havendo a tratar, o presidente Gustavo Pessoti encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador 03 de fevereiro de 2022.